



# POPVILLE

TEXTO  
*Joy Sorman*

ILUSTRAÇÃO  
*Anouck Boisrobert e Louis Rigaud*



## *antes de ler*

Explorar a capa, o título, contracapa e algumas ilustrações do interior. Pedir que formulem todas as hipóteses possíveis sobre o conteúdo do livro, a partir destes elementos. Se quiser, durante a leitura, pare a páginas tantas e peça para continuarem a história por escrito ou oralmente, de forma a poderem comparar o resultado com o conteúdo do livro.

## *depois de ler*

- . Houve alguma coisa que vos agradou neste livro?
- . Houve alguma coisa que não vos agradou / surpreendeu?
- . Este livro recorda-vos algum que já tenham lido?
- . Qual a vossa opinião sobre as ilustrações?
- . Existe alguma coisa neste livro que já vos tenha acontecido?
- . Como descreveriam este livro aos vossos amigos?
- . Se pudessem alguma coisa no livro, o que mudariam? Porquê essas mudanças?
- . Agora que conhecem o livro, que outro título lhe poderíamos dar?

## 2 VIAGENS

A forma como este livro foi construído permite-nos ver uma cidade e uma comunidade a crescer, no entanto, também podemos começar pelo final e pensar numa viagem que alguém faz de uma grande cidade para o campo. A nossa proposta, é a de criar dois textos, o primeiro poderá ser uma história de alguém que vive no campo e decide partir para a cidade, o segundo texto seria o oposto, ou seja, alguém que abandona a cidade para se mudar para o campo.

Quais as razões para as duas mudanças? Sugerimos uma narração na 1ª pessoa, uma espécie de relato interior de alguém que na sua viagem pensa no que deixa para trás e no que irá encontrar.



---

## CAMPO VS CIDADE

Esta proposta surge no seguimento da anterior.

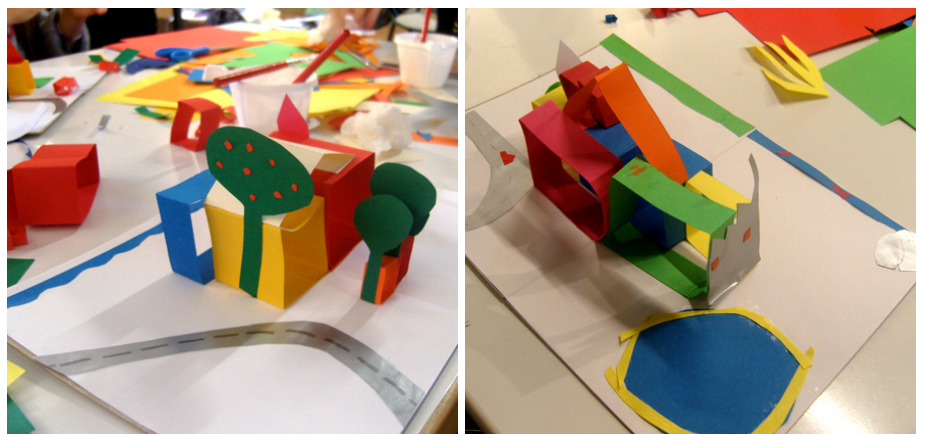
Um debate sobre a vida no campo e a vida na cidade. Uma discussão, onde se podem formar 2 grupos para enumerar os vários prós e contras dos dois modos de vida. Por que razão existe mais gente a querer viver na cidade do que no campo? Essa situação ainda se mantém hoje ou há cada vez mais gente a voltar ao campo? Porquê? Já agora, as questões da alimentação, oferta cultural, habitação, emprego, etc.

---

## A MINHA RUA

Inspirados pela aparente simplicidade de construção deste livro, ficamos com uma vontade imensa de fazer algo semelhante. E por que não? Usando a ajuda de uma vista de satélite da nossa rua, através do Google Maps, podemos tentar reproduzi-la numa base de cartão. Usando cartolinas de várias cores, podemos construir as casas, os prédios, árvores, jardins, parques, etc.

Aqui ficam algumas imagens de uma oficina dinamizada pela própria Anouck Boisrobert.



---

## O MEU MAPA

Tal como nós, uma cidade é um corpo em crescimento. E à medida que cresce, vai ganhando mais estradas, perdendo mais espaços verdes. Também nós vamos crescendo e somos obrigados a escolher “estradas”, a fazer alguns sacrifícios, e outras decisões que só o tempo nos poderá dizer se foram boas ou más. Por isso, sugerimos a construção de um mapa com o percurso de cada um. Um mapa das estradas da nossa vida? Começando no dia que nascemos até ao presente. Com a nossa memória a guiar-nos, vamos desenhando os sítios bons onde gostámos de estar e, já agora, os maus. Uma boa memória, um lugar bom, pode ser um jardim, uma estrada larga, etc. Um lugar mau pode ser uma estrada esburacada com muitos sinais de trânsito, barreiras ou um terreno abandonado, etc.

É claro que podemos desenhar as nossas estradas do futuro e os sítios onde gostaríamos de estar. Boa viagem.

*Enviem os resultados das vossas actividades para a **bruaá**.*

